

## CETAB Informa

### Moscas-das-frutas em Anonáceas: uma praga ocasional

Alzira Kelly Passos Roriz<sup>1</sup>  
Cristiane de Jesus Barbosa<sup>2</sup>  
Iara Sordi Joachim-Bravo<sup>3</sup>

#### Introdução

As moscas-das-frutas da família Tephritidae são conhecidas em todo o mundo por serem pragas de inúmeras espécies de frutos e vegetais de interesse econômico. Ocorrem em regiões temperadas e tropicais, com exceção das áreas árticas e desérticas. No Brasil, as espécies mais distribuídas pertencem a dois gêneros- *Anastrepha* e *Ceratitis*. Essas espécies, em sua grande maioria, são polípagas infestando uma ampla diversidade de frutos hospedeiros. Além disso, são multivoltíneas, ou seja, apresentam diversas gerações ao longo do ano e causam sérios danos aos frutos pelo seu comportamento de oviposição. Um dos hospedeiros dessas moscas-das-frutas são frutos da família Anonácea principalmente a graviola (*Annona muricata* L.), pinha (*Annona squamosa* L.) e atemóia. Entretanto, as moscas-das-frutas *Anastrepha* sp e *C. capitata* (Fig 1) são pragas secundárias em frutos da família Annonaceae, mas possuem características que as qualificam como pragas em potencial, podendo causar danos econômicos aos frutos, danificando a polpa, reduzindo o seu valor comercial para o consumo in natura ou para o processamento industrial.

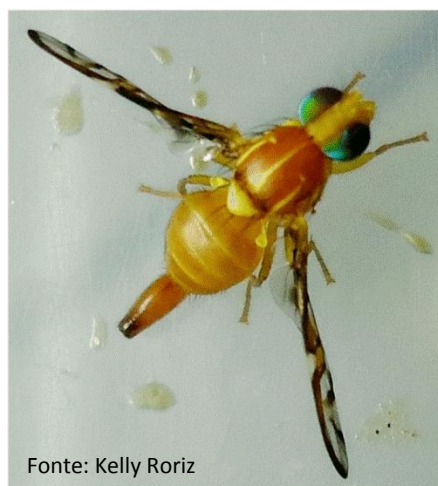


Figura 1: *Anastrepha fraterculus*;

#### Danos provocados

As fêmeas das moscas-das-frutas injetam seus ovos nos frutos perfurando a casca destes e as larvas, após eclosão, se alimentam da polpa do mesmo escavando galerias internas, o que provoca a

<sup>1</sup>Bióloga, Dra. em Ecologia . kellyroriz@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Virologista, Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. barbosa@cnpmf.embrapa.br.

<sup>3</sup> Bióloga, Profª. da Universidade Federal da Bahia. iarajoachimbravo@gmail.com.

deterioração do fruto por fermentação e prejudica sua viabilidade de comercialização. Fêmeas de *Ceratitis capitata* ovipositam até 800 ovos ao longo da vida, podem viver por até 10 meses e a duração do seu ciclo de ovo a adulto é em torno de 18 a 30 dias. Enquanto que na *Anastrepha fraterculus*, por exemplo, o tempo de vida dos adultos é de até 5 meses, a fecundidade da fêmea, não excede 450 ovos e seu ciclo de ovo a adulto varia de 25 a 35 dias. A densidade populacional das moscas-das-frutas declina à medida que a disponibilidade de frutos diminui. Porém, em condições favoráveis, com sistema de produção intensivo, as populações de moscas-das-frutas tendem a crescer de modo exponencial, exigindo assim um rígido controle.

### **A cultura das Anonáceas**

A família Annonaceae apresenta em torno de 2.300 espécies, mas apenas treze espécies produzem frutos comestíveis, os quais são cultivados em pomares ou coletados de modo extrativista, em diversas partes do mundo. No Brasil, os cultivos comerciais mais relevantes são de graviola (*A. muricata* L.), pinha (*A. squamosa* L.) e recentemente, têm-se expandido os cultivos de atemoia e cherimólia, que são espécies introduzidas no País. Estas culturas são encontradas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. A região semi-árida do Nordeste se destaca no cultivo destas fruteiras, sendo o estado da Bahia o principal produtor seguido dos estados de Pernambuco e Alagoas. O crescente interesse pelo cultivo de anonáceas, especialmente a pinha e a atemoia, se deve ao alto preço alcançado no mercado, bem como pela sua inserção no mercado europeu e americano. Habitualmente, são comercializadas sob a forma de fruta fresca, polpa fresca ou congelada, sendo ainda utilizadas no preparo de sucos, geleias, iogurtes e sorvetes.

### **Controle**

Apesar do interesse na aplicação de métodos de controle mais ambientalmente corretos o uso de agroquímicos ainda é muito usado para a supressão populacional das moscas-das-frutas. O monitoramento é uma maneira crucial para se identificar e verificar o fluxo populacional ao longo do tempo de modo que se possa realizar um controle eficiente e racional. Esse monitoramento é normalmente feito através do uso de armadilhas adesivas e armadilhas com atrativos alimentares ou feromônios sexuais. O controle biológico tem sido incorporado como alternativa válida dentro dos programas de manejo integrado de moscas-das-frutas. Entre os entomopatógenos, os fungos e os nematóides têm apresentado maior eficiência no controle de moscas-das-frutas. Os fungos *Metarhiziumanisopliae* e *Beauveria bassiana* são patogênicos nas diferentes fases de desenvolvimento de *C. capitata*. A técnica do inseto estéril também é um meio alternativo que contribui com a diminuição da densidade populacional de moscas das frutas nos pomares comerciais. Essa técnica consiste na liberação de um grande contingente de machos estéreis na natureza, para que eles copulem com as fêmeas selvagens tornando os ovos destas inviáveis, diminuindo os níveis populacionais desta praga geração a geração (Briceño et al., 2007). Essa técnica permite um controle populacional (longo prazo) da praga em questão, sendo utilizada em larga escala em muitas partes do mundo.

Amostras para identificação devem ser encaminhadas para o Laboratório de Entomologia da CETAB, localizada na Avenida Ademar de Barros 967, Ondina, CEP:40170-110, Salvador, Bahia.